

## Construção e adaptação de instrumentos de medida assistenciais e gerenciais para uso na Enfermagem

Kazuko Uchikawa Graziano<sup>1</sup>, Katia Grillo Padilha<sup>2</sup>

O Programa de Pós-Graduação Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA), da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, foi criado em 2002 e originou-se da fusão das áreas de concentração *Fundamentos de Enfermagem e Enfermagem na Saúde do Adulto Institucionalizado*, ambas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGE) da mesma Instituição de Ensino Superior.

Sua vocação principal é capacitar enfermeiros para os processos de produção do conhecimento em tecnologias avançadas no cuidar clínico, no âmbito da Enfermagem na atenção à Saúde do Adulto, integrando conhecimentos da ciência da Enfermagem ao de outras disciplinas.

A produção de conhecimentos é permeada por vários rigores, desde a definição clara da questão norteadora da pesquisa, domínio do estado da arte do assunto a ser investigado, o julgamento da melhor ação e caminho para responder à questão da pesquisa, discussão sólida dos resultados obtidos e a conclusão que responda a questão da pesquisa.

O PROESA articula eixos temáticos que geraram quatro linhas de pesquisa: *Cuidar do adulto com afecções crônicas não transmissíveis*, *Cuidar do adulto com afecções agudas e críticas*, *Tecnologia na saúde do adulto* e *Dinâmica de trabalho na saúde do adulto*.

Para atender o amplo espectro de produção de conhecimentos nas linhas mencionadas, o PROESA viu-se diante da necessidade de apropriar-se de diferentes ferramentas que pudessem captar as realidades de interesse da Enfermagem.

O desafio de captar objetivamente atributos subjetivos de diferentes temas relacionados a pacientes, familiares e profissionais da saúde impulsionou a criação e adaptação de inventários que, uma vez validados, permitem a aproximação com a realidade de modo a subsidiar intervenções de enfermagem mais efetivas.

Dentre as medidas de variáveis, merece atenção especial a coleta de dados psicossociais confiáveis, precisos, não tendenciosos e sensíveis dos construtos. Sabe-se que método algum é perfeito, mas reconhece-se aqueles que mais se adequam à captação da realidade de um determinado fenômeno.

Na construção e adaptação de instrumentos de medidas psicossociais, a estatística ocupa uma posição vital. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Auxílio PRODOC, investiu em recém doutores para atuarem como bolsistas junto aos Programas de Pós-Graduação, assim como incrementar as publicações resultantes desse Auxílio, contemplando um bolsista PRODOC para o desenvolvimento do Projeto *Tecnologias de mensuração de variáveis fisiológicas e cognitivo-comportamentais na Saúde do Adulto*.

Nessa oportunidade, foi possível a contratação de um profissional com habilidades em estatística, Dra Eutália Aparecida Cândido de Araújo, que assessorou a construção e validação de instrumentos de medida produzidos pelo Programa, alguns dos quais se encontram apresentados neste número especial desta Revista.

Com a publicação deste condensado de inventários validados pelos orientadores do PROESA, o Programa cumpre o seu papel de impulsionar o conhecimento em Enfermagem, assim como de disponibilizar seus resultados para a prática assistencial na busca de uma assistência qualificada.

Os inventários aqui apresentados não se destinam exclusivamente aos pesquisadores que queiram responder a questões norteadoras de pesquisa para conhecer uma determinada realidade. Ao contrário, voltam-se para a prática por permitirem que dados subjetivos dos pacientes, profissionais e estudantes sejam avaliados por métodos consistentes e sistematizados, quer seja para a avaliação do paciente ou para uma avaliação situacional que subsidie intervenções para a promoção de melhor qualidade de vida no trabalho.

Além dos inventários disponibilizados nesse número especial, destacam-se dois artigos de pesquisadores de notório saber e que têm contribuído com o PROESA. Esses dois artigos, um sobre Psicometria e outro sobre a Teoria da Resposta a Item, sintetizam as bases teóricas que fundamentam a construção de instrumentos de medida.

O PROESA, com a concretização desta iniciativa, sente-se realizado por poder compartilhar a grandeza dessas produções com os profissionais de saúde e, ao mesmo tempo, orgulhoso por disponibilizar essa produção para a Enfermagem brasileira.

O Programa não pode deixar de reconhecer e agradecer o trabalho das coordenadoras deste número especial, Professoras Dras Miako Kimura e Diná de Almeida L. Monteiro da Cruz, os pesquisadores autores das produções que fortalecem o Programa, e um agradecimento especial à Dra. Eutália Aparecida Cândido de Araújo, bolsista PRODOC. Após quase quatro anos de convivência diária, abruptamente, deixou o nosso convívio, com saudades, levando a uma profunda reflexão sobre a finitude do ser humano.

<sup>1</sup> Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto - PROESA. kugrazia@usp.br <sup>2</sup> Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto - PROESA. kgpadilha@usp.br